

A GESTÃO DE PROCESSOS EM QUATRO PILARES PARA UMA ESCOLA DE ALTO DESEMPENHO



André Guadalupe
Engenheiro aeronáutico. Cofundador e diretor do Colégio Planck, de São José dos Campos/SP. CEO da AOG Consultoria Educacional e *head* de Educação do Instituto INVOZ. Professor de Física e Design Maker e autor de material didático

Quatro pilares são fundamentais para uma escola de alto desempenho: sonhos, propósito e valores claros e compartilhados; pessoas de alta qualidade motivadas, alinhadas e felizes; cultura de inovação consolidada; objetivos estratégicos, processos e indicadores.

Em nossas escolas, trabalhamos para que nossos alunos tenham alto desempenho acadêmico, cultural, esportivo, cognitivo, socioemocional etc., para que se tornem cidadãos e profissionais de destaque e que contribuam para um mundo melhor. Logo, uma escola de alto desempenho é aquela onde o processo de ensino-aprendizagem supera as expectativas definidas e atinge padrões realmente elevados.

Uma escola de alto desempenho deve ter sempre claros seus objetivos estratégicos. Para garantir sucesso na execução e resultados satisfatórios, todos os objetivos devem ser motivadores, mensuráveis, desafiadores, relevantes e com prazos claros.

Investir tempo no planejamento das metas, na definição de suas características e no envolvimento de todo o time é fundamental, mas isso nem sempre é executado pelas lideranças educacionais.

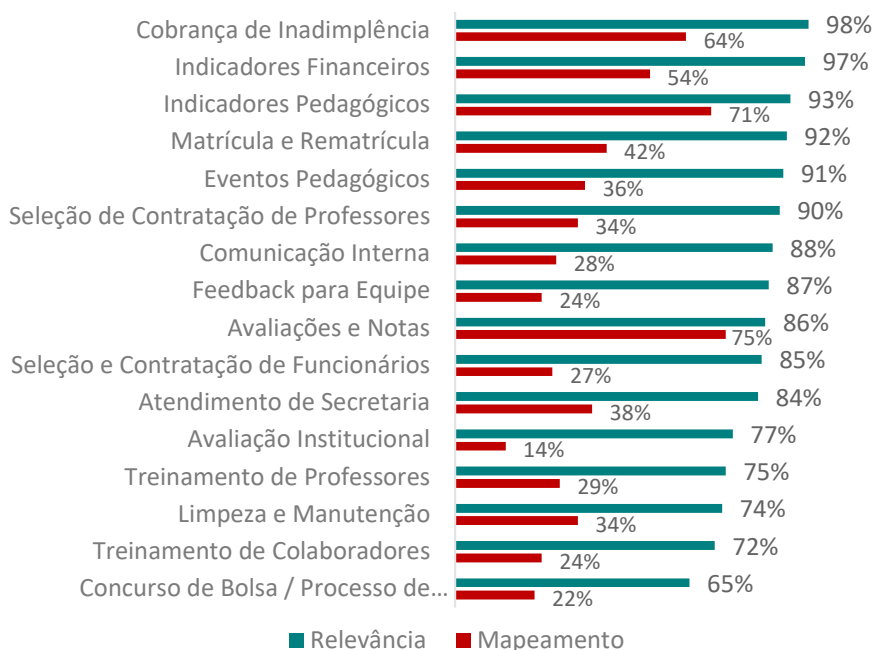
A gestão baseada em processos e indicadores deve ser uma prática em escolas de alto desempenho. No segundo semestre de 2016, a AOG Consultoria Educacional Artesanal realizou uma pesquisa nacional com escolas públicas e privadas para mapear o cenário de gestão de suas lideranças. A pesquisa foi respondida por mais de 1.600 escolas em todas as regiões do Brasil, com grande diversidade de tamanho e mensalidade média.

De todas as escolas que responderam à pesquisa, aproximadamente 59% fazem parte de um sistema de ensino e 40% utilizam livros didáticos de editoras. Além disso, 14% são parte integrante de uma rede de escolas. Dentre as lideranças escolares que responderam à pesquisa, aproximadamente 26% atuam em todos os segmentos, desde a Educação Infantil até o pré-vestibular, e 53% atuam desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Apenas 24% atuam em apenas um segmento: ou Ensino Fundamental ou Médio.

Entre os grandes desafios das lideranças escolares que responderam à pesquisa estão a gestão do tempo e a capacidade de priorizar entre o planejamento estratégico, as atividades operacionais e o constante "apagar de incêndios" do dia a dia.

Segundo a pesquisa, aproximadamente 39% dos gestores investem grande parte do seu tempo executando tarefas e atividades operacionais que poderiam ser exercidas pela sua equipe; 34% das lideranças investem suas horas semanais de trabalho "apagando incêndios" do dia a dia; apenas 11% das lideranças dedicam seu tempo ao planejamento estratégico de médio e longo prazos.

Processos: Relevância x Mapeamento



Fonte: AOG Consultoria Educacional Artesanal

Apesar de 26% dos gestores escolares dedicarem boa parte do seu tempo à formação e à motivação de suas equipes diretas e indiretas, apenas 8% fazem isso de forma estruturada.

A pesquisa também levantou, para alguns dos principais processos de uma escola, a correlação entre a relevância que o mapeamento traz para a gestão de alto desempenho e o quanto esse mesmo processo está realmente mapeado e compartilhado com o time (veja essa relação no gráfico acima).

CORRELAÇÃO ENTRE A RELEVÂNCIA E EFETIVO MAPEAMENTO DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS PROCESSOS NA OPERAÇÃO DA ESCOLA PRIVADA

Interessante observar as significativas diferenças coletadas entre a relevância dos processos e seus efetivos mapeamentos. O processo que teve a menor diferença é o de avaliação e notas: 86% dos entrevistados consideram de alta relevância seu mapeamento, e 75% têm o processo devidamente mapeado, enquanto o processo

de indicadores financeiros tem relevância de 97% versus 54% de mapeamento.

Tais processos são considerados muito importantes, pois envolvem significativamente a gestão escolar ao integrar todos os departamentos, como é o caso do processo de matrícula e rematrícula, com alta relevância para 92% dos entrevistados, mas com apenas 42% afirmando ter esse processo devidamente mapeado.

Aproximadamente 27% das escolas constantes dessa pesquisa não têm controle sobre os principais processos pedagógicos e administrativos, e os restantes 73% revelaram ter algum grau de controle. Pelas respostas coletadas, 78% dos que mostraram, efetivamente, algum tipo de controle sobre os processos têm o mapeamento e o controle abaixo de suas expectativas (31% insatisfeitos e 47% parcialmente satisfeitos). Como podemos melhorar esse cenário? Investindo em pessoas, em treinamentos e formações do time.

As informações aqui apresentadas têm o objetivo de chamar a atenção dos gestores escolares para a importância do mapeamento dos processos e o uso de indicadores na gestão administrativa e pedagógica de suas escolas. ■

www.portalsas.com.br